

São Paulo concentra mais de 70% dos furtos de combustíveis

O aumento de furtos em dutos no estado acende alerta sobre riscos ao abastecimento

Por Ana Laura Gonzalez

O estado de São Paulo concentrou a maior parte dos casos de furto e tentativa de furto de combustíveis em dutos da Transpetro em 2025, segundo dados divulgados pela companhia. Foram registradas 22 ocorrências no estado, ante 17 em 2024, representando mais de 70% do total nacional, que chegou a 31 registros no ano.

A Transpetro alertou que o crescimento das ocorrências em São Paulo acende sinal de alerta sobre riscos à segurança da população, ao meio ambiente e ao abastecimento de combustíveis em infraestrutura essencial, como hospitais, aeroportos e portos. A empresa opera aproximadamente 8,5 mil quilômetros de dutos em todo o país, transportando petróleo, derivados e biocombustíveis de forma contínua.

Em 2018, o estado registrou 261 casos de furtos e tentativas

de furto em sua malha dutoviária. Desde então, os números caíram de forma consistente até 2024, quando foram contabilizados 25 registros em todo o país. O aumento em 2025 interrompe essa tendência de queda. O presidente da Transpetro, Sérgio Bacci, destacou que o fenômeno não deve ser interpretado como evento isolado. "São Paulo concentra a maior malha dutoviária do país, com extensa capilaridade próxima a centros urbanos, grande mercado consumidor e infraestrutura logística densa, o que facilita o escoamento clandestino do produto", afirmou.

Minas Gerais registrou aumento de uma ocorrência em 2024 para seis em 2025, enquanto Goiás teve uma ocorrência no mesmo período. Ambos os estados são atravessados pelo Oleoduto São Paulo–Brasília (OSBRA), considerado estratégico para o transporte de derivados de petróleo. Por outro lado, o Rio de



Dutos de transporte de combustíveis da Transpetro durante operação

Janeiro apresentou redução significativa, passando de 13 casos em 2020 para apenas um em 2025. Segundo a Transpetro, o resultado reflete a eficácia das ações integradas com autoridades de segurança pública e das medidas preventivas adotadas pela empresa. Para enfrentar o aumento dos furtos, a companhia informou que seguirá em 2026 com uma estratégia baseada em três pilares: utilização de tecnologia e inteligência para monitoramento e detecção de tentativas de furto; atuação conjunta com órgãos de segurança pública; e relacionamento contínuo com comunidades próximas às faixas de dutos.

A Transpetro utiliza sistemas avançados de monitoramento, incluindo inteligência artificial, para identificar furtos em tempo real. As operações são acompanhadas 24 horas pelo Centro Nacional de Controle e Logística e pelo Centro de Controle de Proteção de Dutos, ambos

localizados no Rio de Janeiro. Além disso, a empresa mantém parcerias com órgãos de segurança pública, Ministérios Públicos e órgãos reguladores, apoiando investigações, operações e processos penais relacionados a furtos de combustíveis. O relacionamento com as comunidades próximas envolve incentivo a denúncias anônimas, realizadas por meio do telefone 168, e ações educativas sobre os riscos do furto de combustíveis à segurança da população e ao meio ambiente. Em 2025, a Transpetro investiu aproximadamente R\$ 19 milhões em obras comunitárias e projetos educacionais e ambientais nas áreas próximas aos dutos.

Segundo Bacci, a Transpetro transporta cerca de 650 bilhões de litros de petróleo, derivados e biocombustíveis por ano, retirando milhares de caminhões das estradas e evitando cerca de 99,5% das emissões de gases de efeito estufa em comparação ao

transporte rodoviário. Ele ressaltou que o transporte por dutos é estratégico para garantir eficiência, segurança e menor impacto ambiental, assegurando abastecimento confiável de combustíveis em todo o país.

Especialistas em infraestrutura energética alertam que furtos em dutos podem afetar não apenas a segurança do transporte, mas também a confiabilidade do fornecimento de combustíveis. O aumento registrado em São Paulo reforça a necessidade de políticas integradas de prevenção, que incluem tecnologia, fiscalização e conscientização das comunidades próximas aos dutos.

O crescimento das ocorrências no estado evidencia que, mesmo com investimentos em prevenção e monitoramento, a infraestrutura de transporte de combustíveis enfrenta vulnerabilidades, exigindo atenção constante de empresas e autoridades para reduzir riscos e impactos.

Fecomercio inicia agenda 2026 em Mogi com foco no fortalecimento do varejo

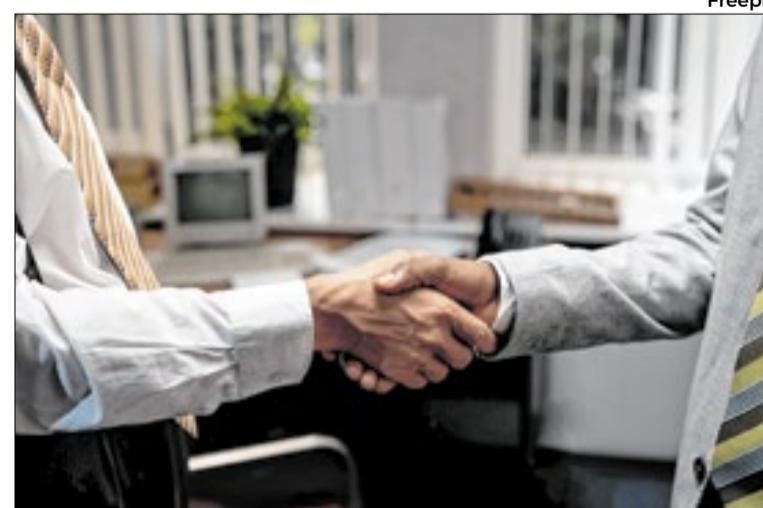
O Conselho do Comércio Varejista, órgão vinculado à Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), dá início à sua agenda de trabalho de 2026 em Mogi das Cruzes. O encontro ocorrerá na próxima sexta-feira (16), às 11h, reunindo lideranças empresariais e autoridades locais e regionais para discutir estratégias de fortalecimento da economia paulista.

Participam do evento empresários de diferentes regiões do Estado, além de representantes do Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê e Região (Condemat+). A reunião tem como objetivo promover o alinhamento estratégico entre os se-

tores privado e público, além de construir soluções para desafios econômicos, legais e estruturais enfrentados pelo comércio varejista.

Valterli Martinez, presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Alto Tietê e anfitrião da reunião, destaca que o encontro permitirá debater propostas de políticas públicas municipais e regionais, além de demonstrar o papel das entidades empresariais no desenvolvimento econômico local. A iniciativa reforça a atuação da FecomercioSP na defesa de um ambiente de negócios competitivo e favorável a investimentos, condição considerada essencial para a geração de empregos e renda no Estado.

"Mogi e região têm um pro-



Lideranças empresariais e autoridades participam do encontro

tagonismo importante na nossa rede empresarial. Por isso a decisão de abrirmos o ano aqui", afirmou Antônio Deliza Neto, presidente do Conselho do Comércio Varejista da Federação.

Segundo ele, além de tratar de temas diretamente ligados ao varejo, como o cenário econômico e a legislação, a reunião contribui para fortalecer a representatividade sindical pa-

tronial e ampliar a capacidade de atuação em defesa do setor.

A presença das lideranças municipais evidencia o papel do comércio como vetor de desenvolvimento regional. Ao promover o diálogo entre empresários, sindicatos e o Poder Público, o conselho reafirma seu compromisso com iniciativas que incentivem o empreendedorismo, a segurança jurídica e a melhoria contínua do ambiente de negócios em todo o Estado. O evento marca, assim, o início das atividades de 2026 do conselho, reforçando a importância do alinhamento entre diferentes atores econômicos e a construção de estratégias que promovam crescimento sustentável e competitividade no setor varejista.